

Sumário

Baixa conscientização sobre GLP-1s globalmente, mas alta nas economias mais avançadas

Em 30 países, apenas 36% ouviram falar sobre medicamentos GLP-1, como Ozempic e Wegovy. No entanto, isso sobe para 74% nos EUA. Apesar de muita discussão sobre a eficácia dos medicamentos, apenas cerca de um em cada oito acha que haverá menos pessoas obesas em seu país em 10 anos.

Entre aqueles que já ouviram falar desses medicamentos, as pessoas provavelmente ficaram sabendo deles pelas mídias sociais. 45% ouviram falar sobre GLP-1s nas mídias sociais, enquanto apenas 19% sabiam sobre eles por meio de um profissional médico.

Exploramos como a nova narrativa em torno dos GLP-1s não está sendo definida por empresas farmacêuticas ou empresas tradicionais de saúde, mas por influenciadores e telemedicina.

A saúde mental é vista como o principal problema de saúde

45%, em média, em 30 países, veem a saúde mental como um problema em seu país. Ficando à frente de câncer (41%) e obesidade (25%) como os maiores problemas de saúde. A percepção da saúde mental como um problema aumentou rapidamente durante a pandemia e a proporção que a vê como um problema aumentou 18 pontos desde 2018.

À medida que a preocupação com a saúde mental aumentou, a preocupação com o estresse também aumentou. 31% veem isso como um problema. Ao mesmo tempo, 59% dizem que no ano passado houve momentos em que estavam tão estressados que não conseguiam lidar com isso.

Além disso, 76% dizem que a saúde mental e física são igualmente importantes, mas 38% acham que seu sistema de saúde os trata dessa forma.

As pessoas são muito mais propensas a pensar que o nível de atendimento que recebem é bom do que ruim

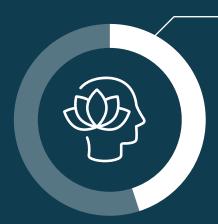
Quatro em cada dez pessoas (43%) avaliam como boa a qualidade do atendimento de saúde a que têm acesso em seu país . Apenas 22% classificam o atendimento que recebem como ruim.

A Malásia e a Holanda são os países onde as pessoas mais tendem a considerer o Sistema de saúde bom. A Grã-Bretanha e o Canadá tiveram quedas significativas em suas avaliações nos últimos anos.

Embora muitos países europeus tendam a avaliar seus sistemas de saúde como bons, em vez de ruins, muitos acreditam que eles irão piorar no future.

Um em cada dois franceses (51%), 39% dos alemães e 39% dos holandeses esperam que a qualidade diminuia nos próximo anos.

Destaques



45%

em média, em 30 países, dizem que a saúde mental é a maior preocupação com a saúde. Isso representa um aumento de 27% em relação a 2018. Câncer, estresse, obesidade e abuso de drogas também seguem como preocupações.



OCHERS

em 30 países já ouviram falar de medicamentos GLP-1, como Ozempic, Wegovy, Zepbound, Rybelsus ou Mounjaro. A conscientização é maior nos EUA (74%).



43%

(em média) classificam a qualidade dos cuidados de saúde que recebem como boa. Isso varia de 75% na Malásia achando que seus cuidados de saúde são bons, a apenas 12% na Hungria.

28%



em média, acham que a qualidade de seus cuidados de saúde melhorará nos próximos anos, abaixo dos 34% em 2018. Vinte e um por cento acham que a qualidade vai piorar.

Maiores problemas de saúde percebidos:

Acesso ao tratamento/longos tempos de espera espera

47%

Não há pessoal suficiente

43%

Custo de acesso ao tratamento

33%

Envelhecimento da população

23%

Burocracia

23%



Em resumo: Latam e Brasil





34%

dos brasileiros dizem que a saúde mental é a maior preocupação com a saúde. Acima dos 18% em 2018.

acham que a qualidade de

seus cuidados de saúde é

boa ou muito boa. Acima

dos 18% em 2018.





no Brasil acreditam que a qualidade da atenção à saúde vai melhorar. Abaixo dos 61% em 2018.

80%



dizem que muitas pessoas no meu país não podem pagar por bons cuidados de saúde. Acima dos 74% em 2018.

Maiores problemas de saúde percebidos:

Acesso ao tratamento/longos tempos de espera

43%

Falta de investimento

39%

Falta de investimento em saúde preventiva

34%

Burocracia

29%

Custo de acesso ao tratamento

24%







© Ipsos Health Service Report 2025



CONTEÚDO

1

Obesidade e GLP-1s 2

Os maiores problemas de saúde 3

Saúde mental

4

Satisfação com a saúde

5

Vacinas e confiança

6

Os desafios enfrentados pelos serviços de saúde 7

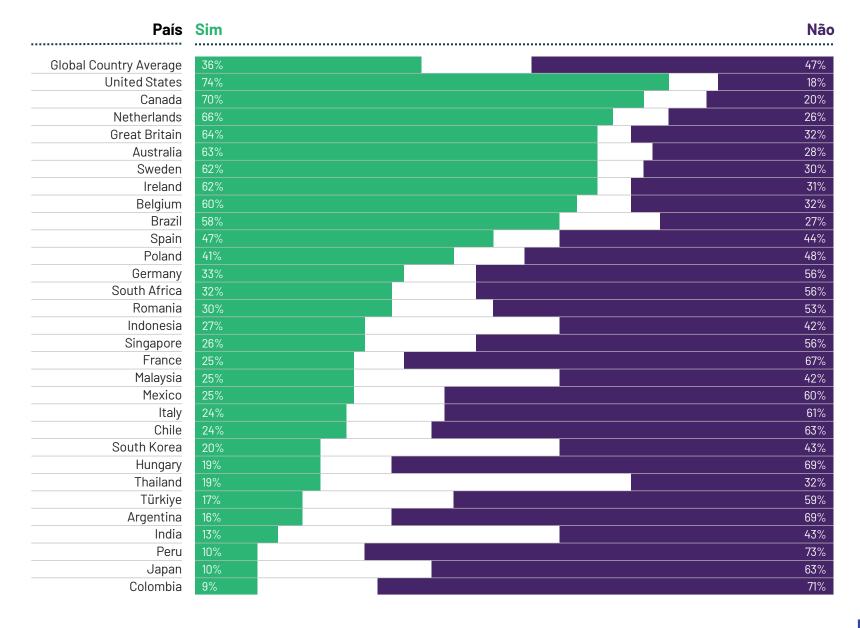
Metodologia





Você já ouviu falar sobre medicamentos GLP-1 como Ozempic, Wegovy, Zepbound, Rybelsus ou Mounjaro?

Base: 23,172 online adults under the age of 75 across 30 countries, interviewed 25 July – 8 August 2025.

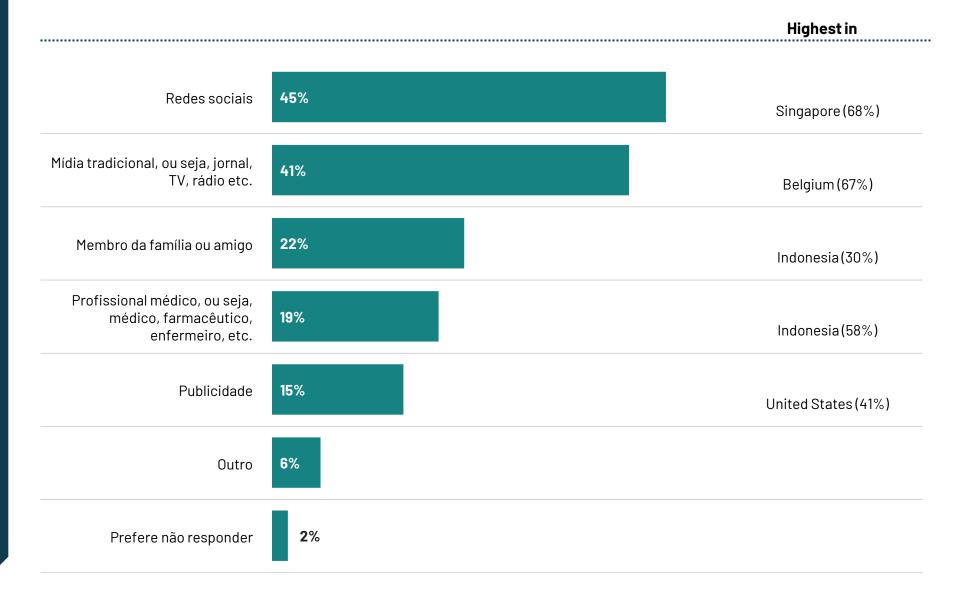






Como você ouviu falar sobre os medicamentos GLP-1?

Média de 30 países

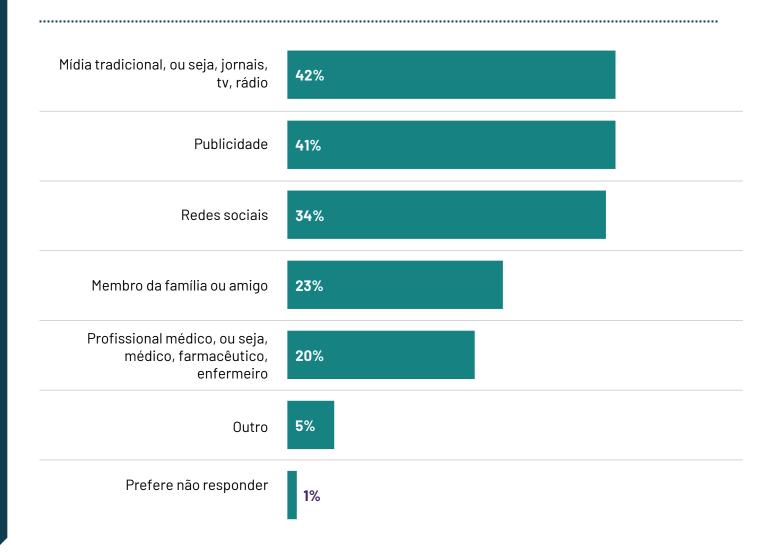






Como você ouviu falar sobre os medicamentos GLP-1?

Média dos EUA



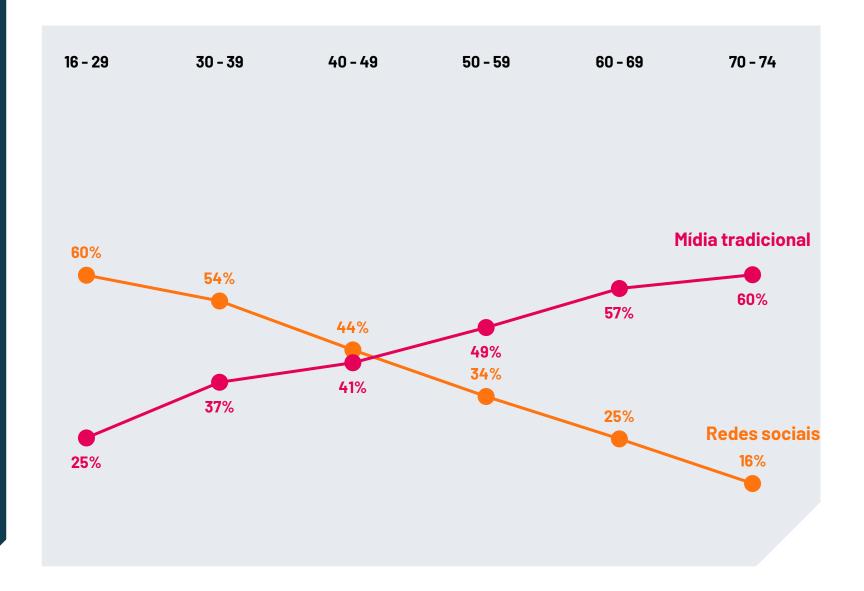




Até os 50 anos, as pessoas têm maior probabilidade de ter ouvido falar sobre GLP-1s nas mídias sociais, enquanto as pessoas com mais de 50 anos estão mais cientes através da mídia tradicional.

Como você ouviu falar sobre os medicamentos GLP-1?

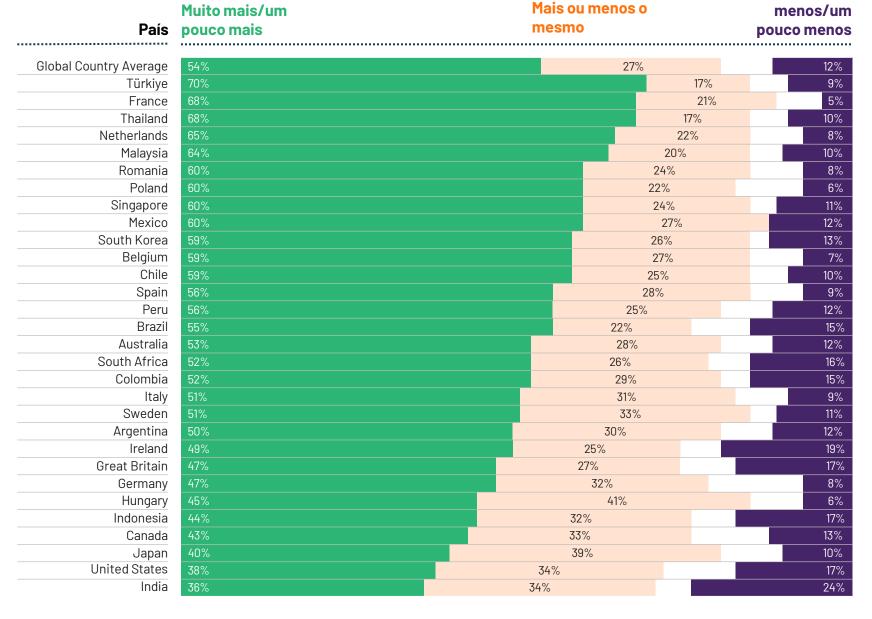
Média de 30 países





Na sua opinião, você acha que haverá mais ou menos pessoas obesas em seu país daqui a 10 anos?

Base: 23.172 adultos online com menos de 75 anos em 30 países, entrevistados de 25 de julho a 8 de agosto de 2025.



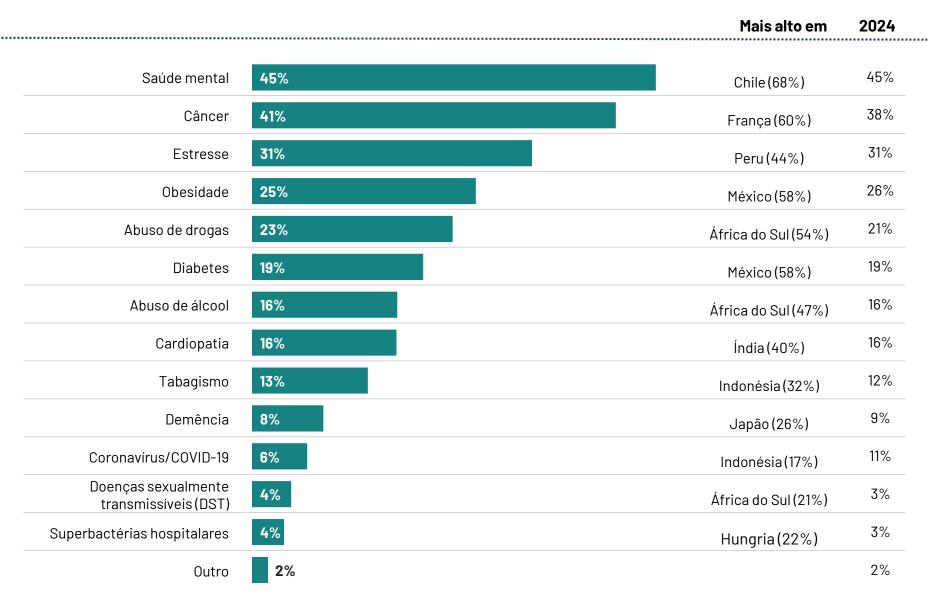




Muito



Média de 30 países

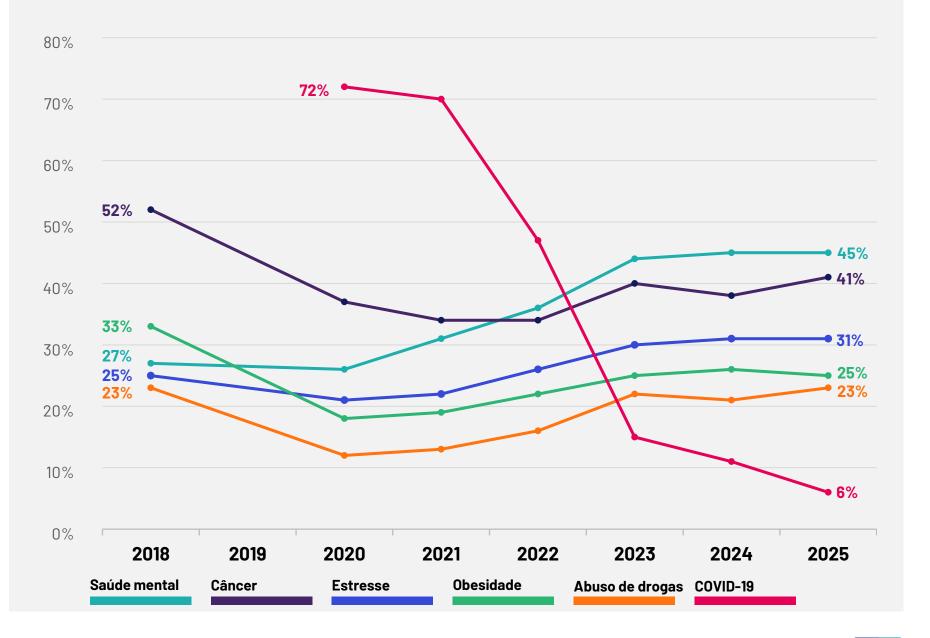






Média de 30 países, 2018 - 2025

Cinco principais desafios (+ COVID)







Prioridade número um de saúde em cada país

Base: 23.172 adultos online com menos de 75 anos em 30 países, entrevistados de 25 de julho a 8 de agosto de 2025.

1. Saúde mental

Chile (68%) **Brasil** (52%)

Suécia (63%) Argentina (51%)

Espanha (62%) Grã-Bretanha (50%)

Austrália (62%) EUA (50%)

Canadá (59%) Alemanha (48%)

Irlanda (58%) Indonésia (48%)

Países Baixos (54%) Coreia do Sul(46%)

Colômbia (53%) **Peru** (44%)

Cingapura (53%) Malásia (40%)

3. Estresse

Peru(44%)

Tailândia (40%)

Japão (39%)

2. Câncer

França (60%)

Bélgica (60%)

Itália (60%)

Romênia (53%)

Índia (52%)

Polônia (49%)

Turquia (44%)

Hungria (41%)

Japão (39%)

4. Obesidade

México (58%)

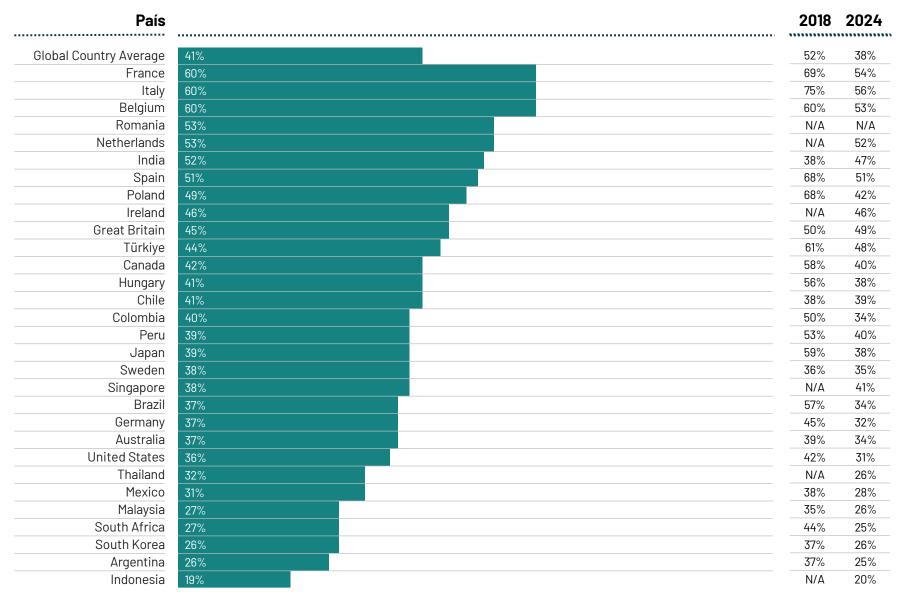
5. Abuso de drogas

África do Sul (54%)



Câncer

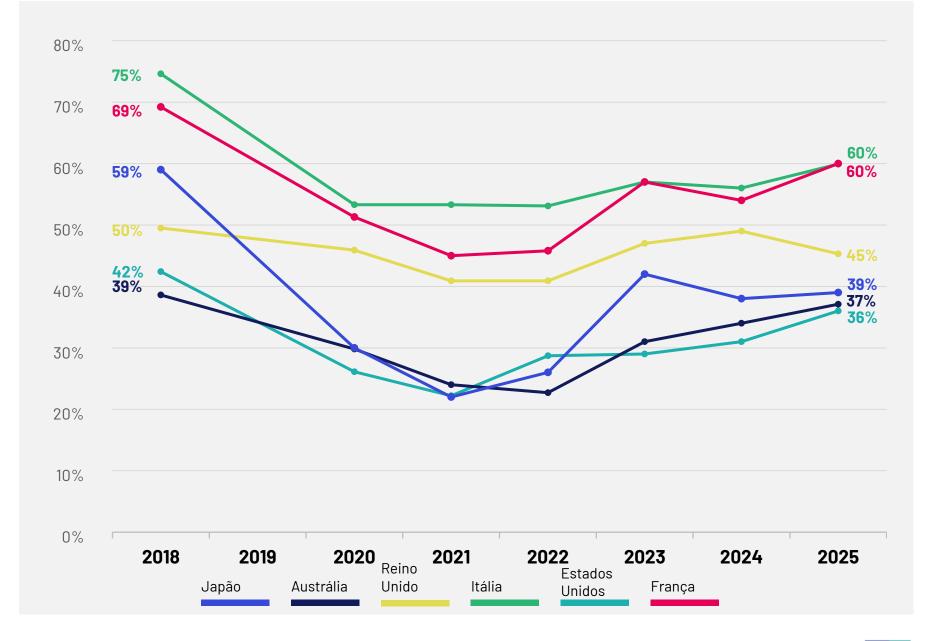
Base: 23,172 online adults under the age of 75 across 30 countries, interviewed 25 July - 8 August 2025.





% mencionando cancer

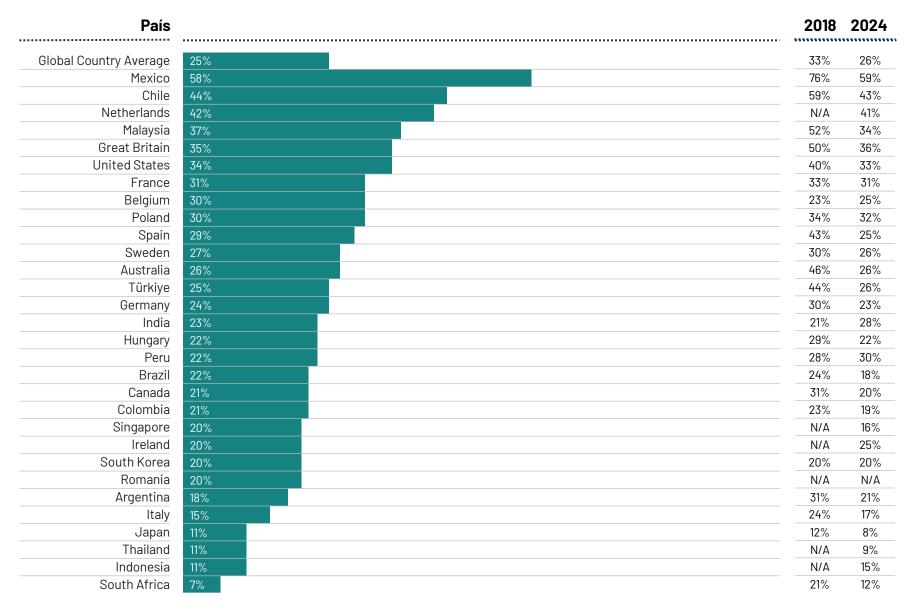
Países selecionados







Obesidade

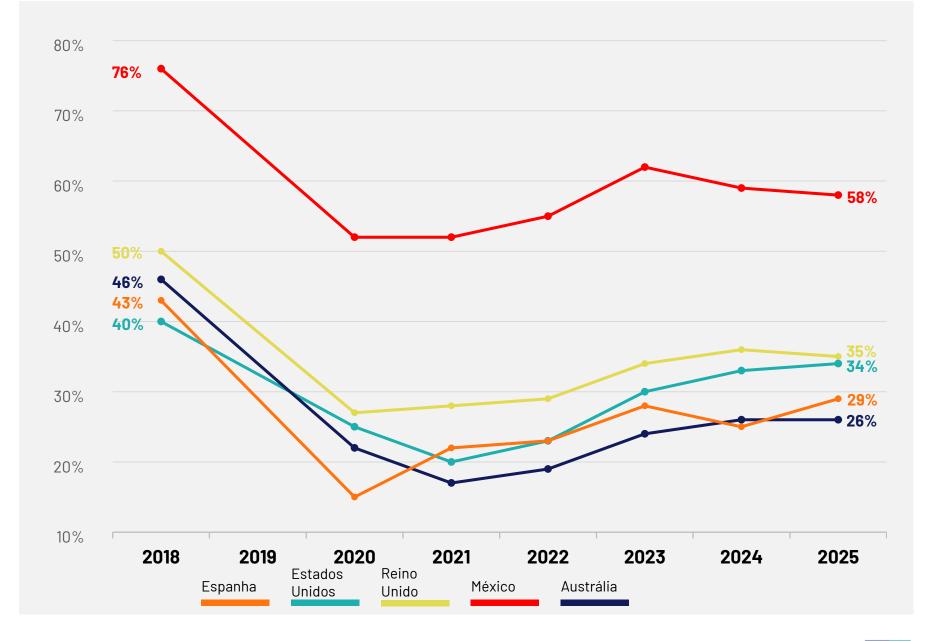






% mencionando obesidade

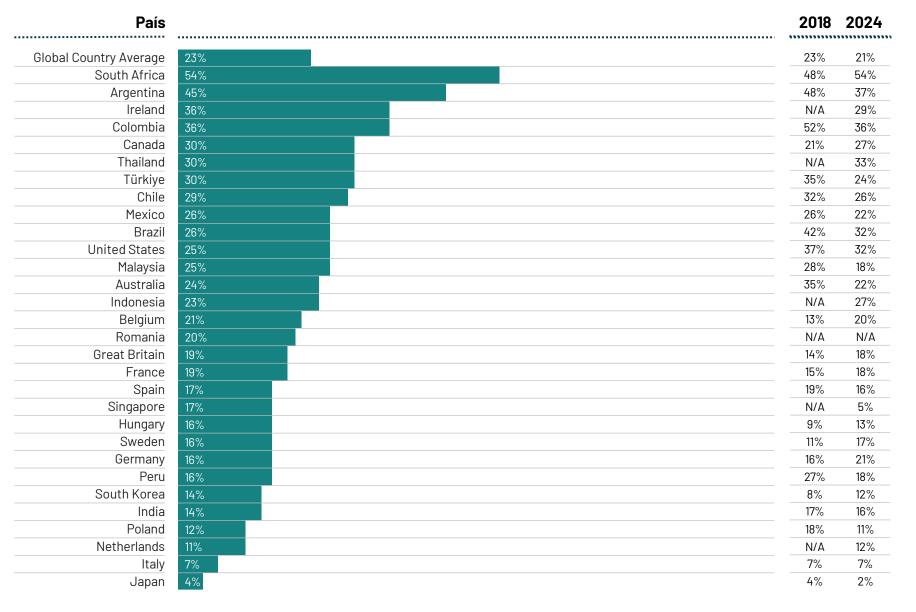
Países selecionados







Abuso de drogas

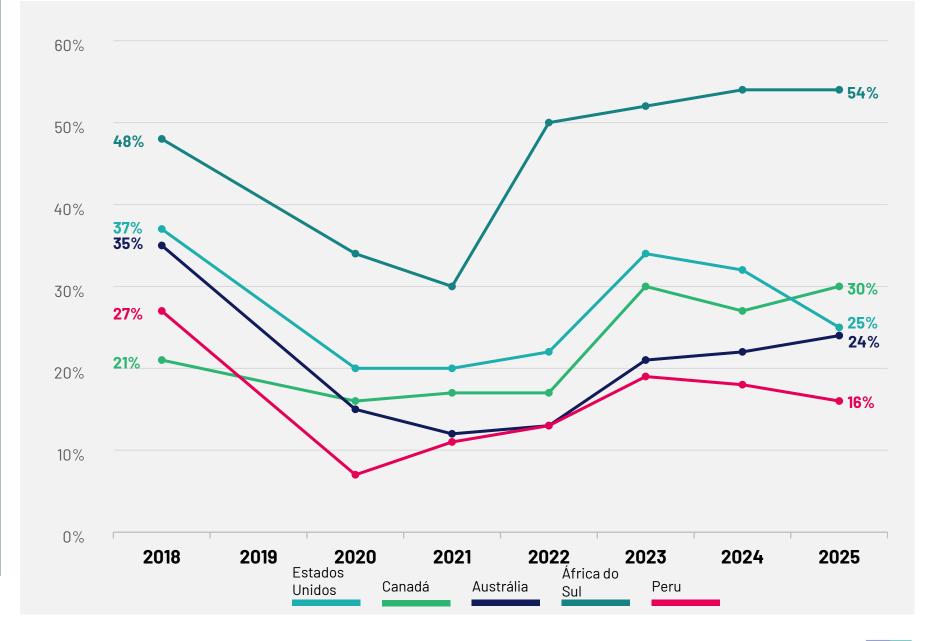






% mencionando abuso de drogas

Países selecionados



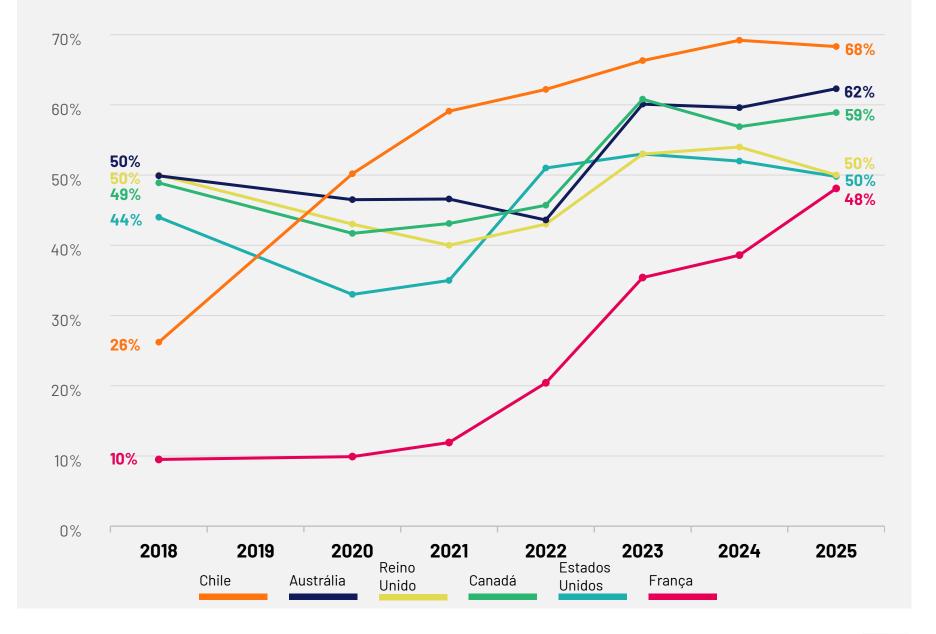






% mencionando Saúde Mental

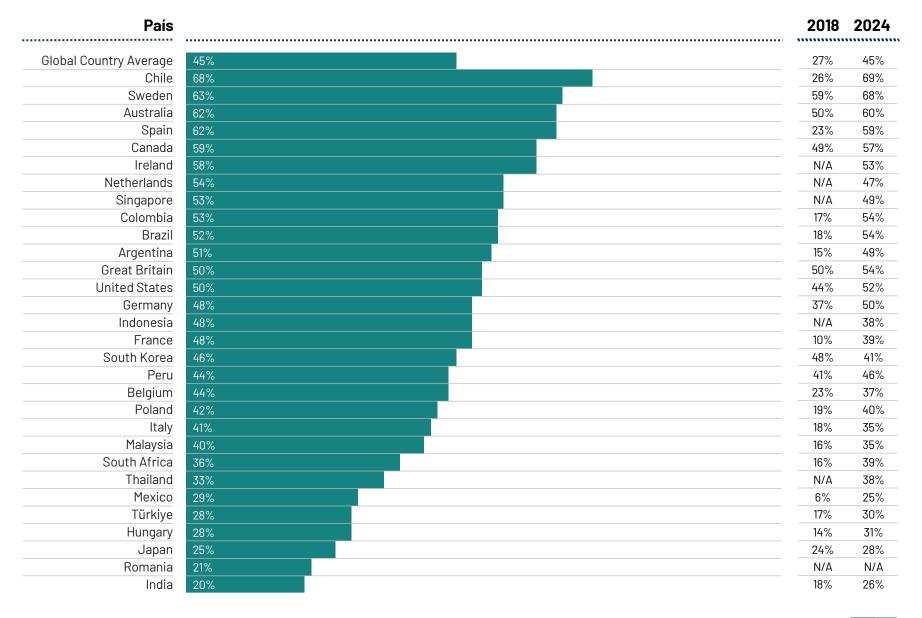
Países selecionados







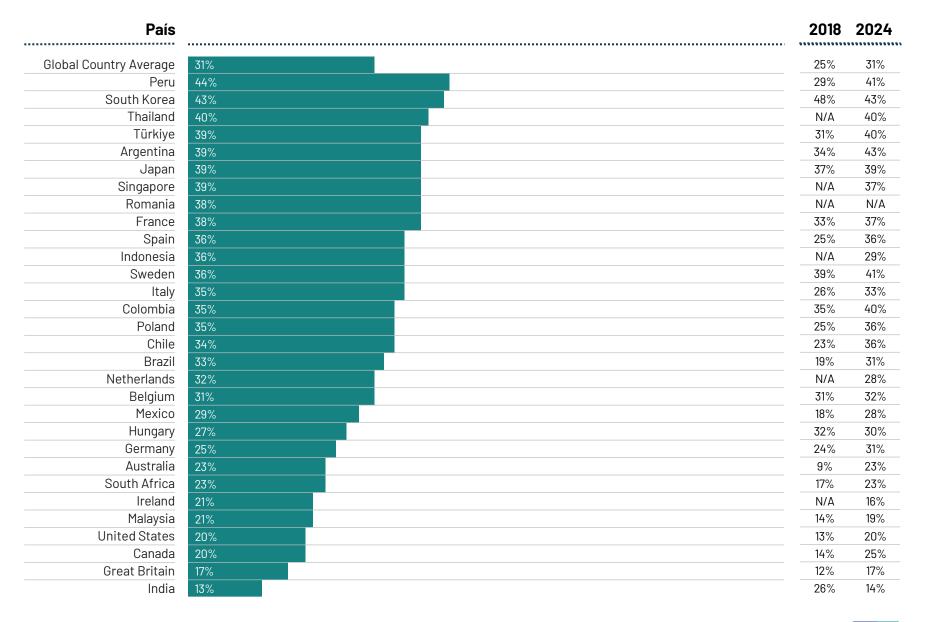
Saúde mental







Estresse

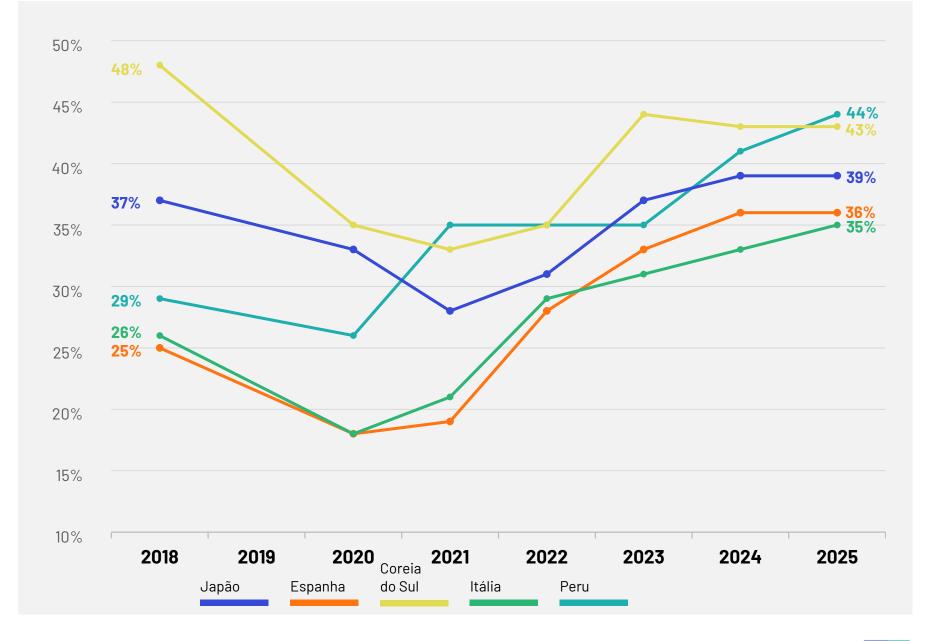






% mencionando Estresse

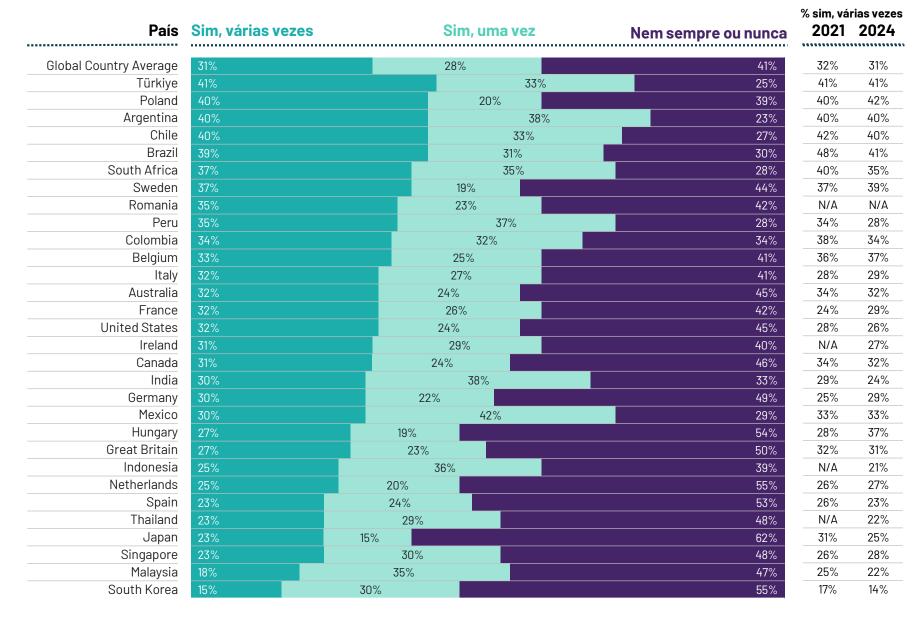
Países selecionados







Sentiu-se estressado a ponto de sentir que não conseguia lidar / lidar com as coisas







Por favor, indique se você fez alguma das seguintes ações no ano passado?

Mais alto em

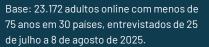
Conversou com amigos/familiares sobre problemas/preocupações com saúde mental	31%	África do Sul (41%)
Tomou um medicamento para ajudar com sua saúde mental, para coisas como estresse, depressão	18%	Chile (28%)
Conversou com um conselheiro, psicólogo, psiquiatra sobre sua saúde mental	17%	Chile (27%)
Perdeu qualquer reunião social/eventos familiares devido à sua saúde mental	17%	Austrália (24%)
Conversou com seu provedor de cuidados de saúde primários, como um médico de família, sobre sua saúde mental	14%	Índia (26%)
Tirou uma folga do trabalho/escola para ajudar um membro da família/amigo próximo com um problema de saúde mental	9%	Índia (25%)
Postou/escreveu algo online, nas mídias sociais quando você está se sentindo estressado, deprimido	8%	Indonésia (22%)
Nenhum desses	41%	

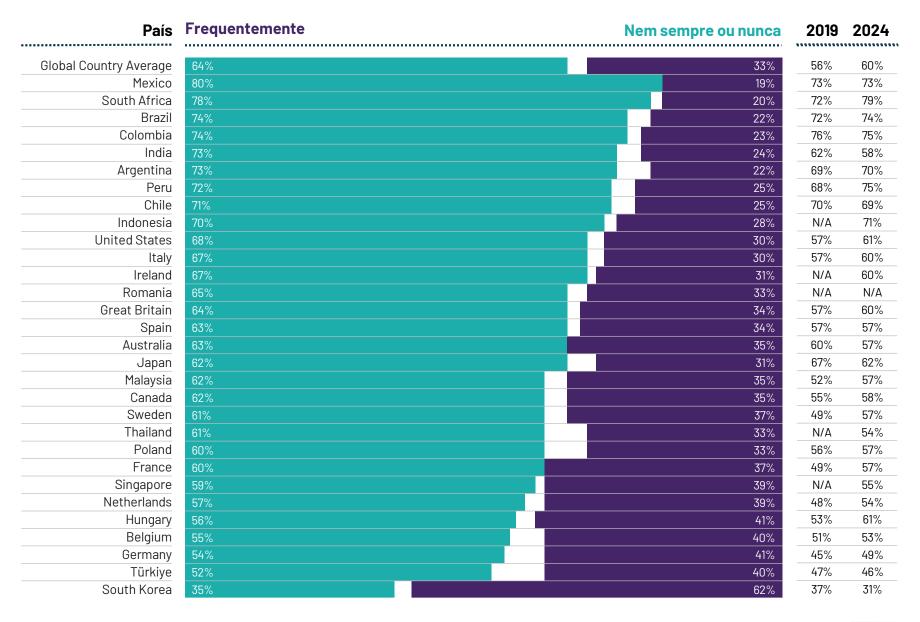
Base:





Com que frequência, se é que pensa, você diria que pensa sobre seu bem-estar **mental**?



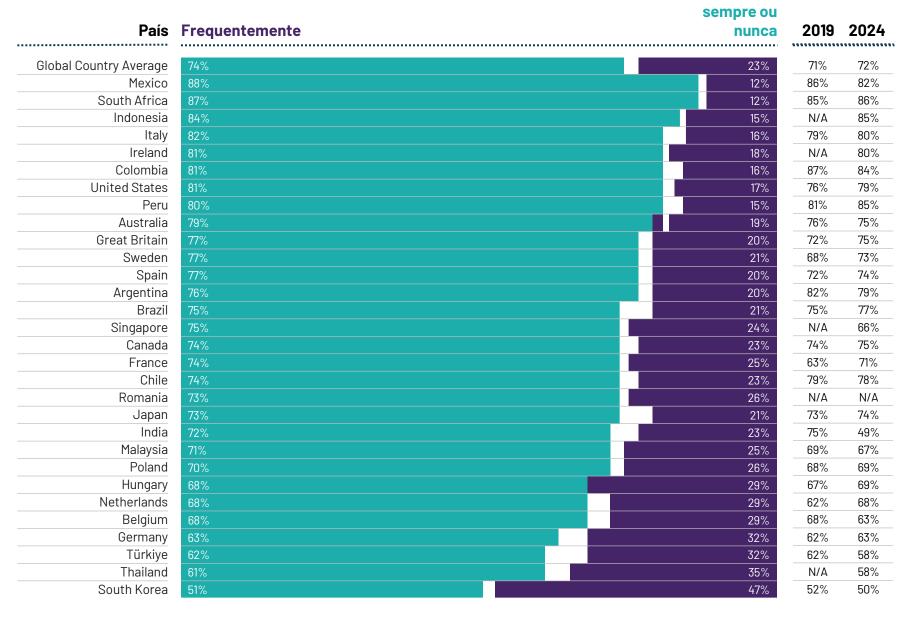






Com que frequência, se é que pensa, você diria que pensa em seu bem-estar **físico**?

Base: 23.172 adultos online com menos de 75 anos em 30 países, entrevistados de 25 de julho a 8 de agosto de 2025.







Nem

Pensando na sua própria saúde, você acha que a saúde mental ou a saúde física são mais importantes ou são igualmente importantes?

Base: 23.172 adultos online com menos de 75 anos em 30 países, entrevistados de 25 de julho a 8 de agosto de 2025.

País	Igualmente importante	saude mental mais importante do que saúde física	importante que saúde mental		% igualmente importante 2019 2024	
Global Country Average	76%		13%	7%	80%	76%
Indonesia	86%		12%	3%	N/A	81%
Hungary	83%		9%	4%	87%	84%
Romania	82%		11%	5%	N/A	N/A
Colombia	82%		13%	3%	92%	82%
Netherlands	81%		9%	7%	81%	81%
Germany	81%		8%	6%	84%	85%
Chile	81%		15%	3%	88%	82%
Mexico	81%		11%	7%	90%	79%
Peru	81%		13%	5%	87%	84%
France	80%		10%	7%	78%	77%
Poland	80%		12%	5%	79%	75%
Canada	80%		10%	7%	84%	77%
Spain	79%		14%	5%	75%	73%
Great Britain	79%		8%	11%	82%	79%
Singapore	79%		12%	8%	N/A	76%
Malaysia	79%		10%	8%	85%	80%
Italy	79%		13%	6%	76%	77%
Belgium	79%		12%	7%	77%	74%
Australia	77%		11%	9%	79%	73%
Argentina	77%		18%	3%	85%	82%
United States	75%		12%	10%	81%	77%
South Africa	74%		8%	6%	83%	75%
Ireland	74%		5%	10%	N/A	72%
South Korea	72%		%	9%	75%	77%
Sweden	72%	179		9%	72%	76%
Japan	72%		13%	7%	74%	74%
Brazil	71%	18	%	7%	69%	75%
Thailand	69%	16%		13%	N/A	60%
Türkiye	67%	20%		9%	78%	68%
India	43%	22%		24%	64%	50%

Saúde mental mais

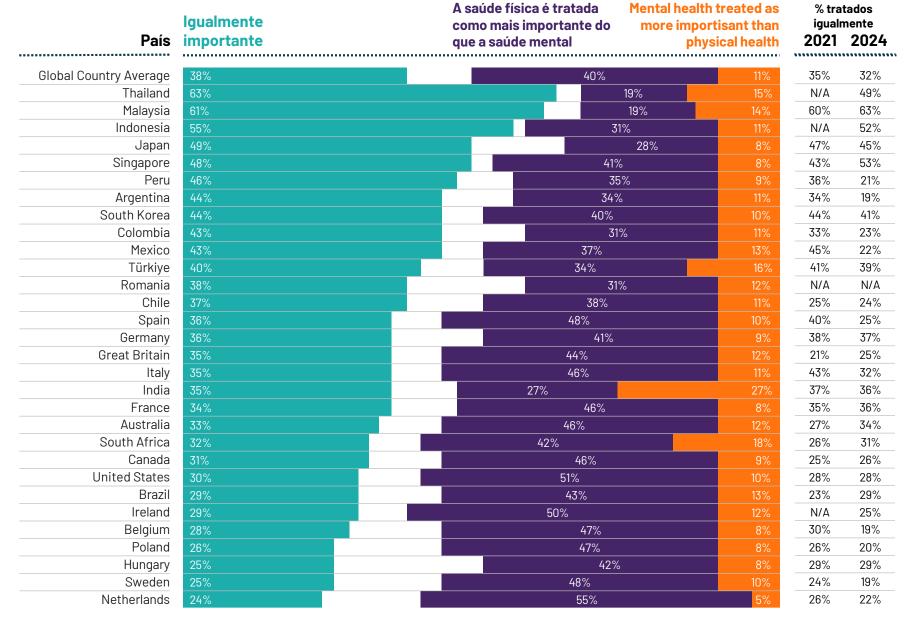
Saúde física mais

% igualmente





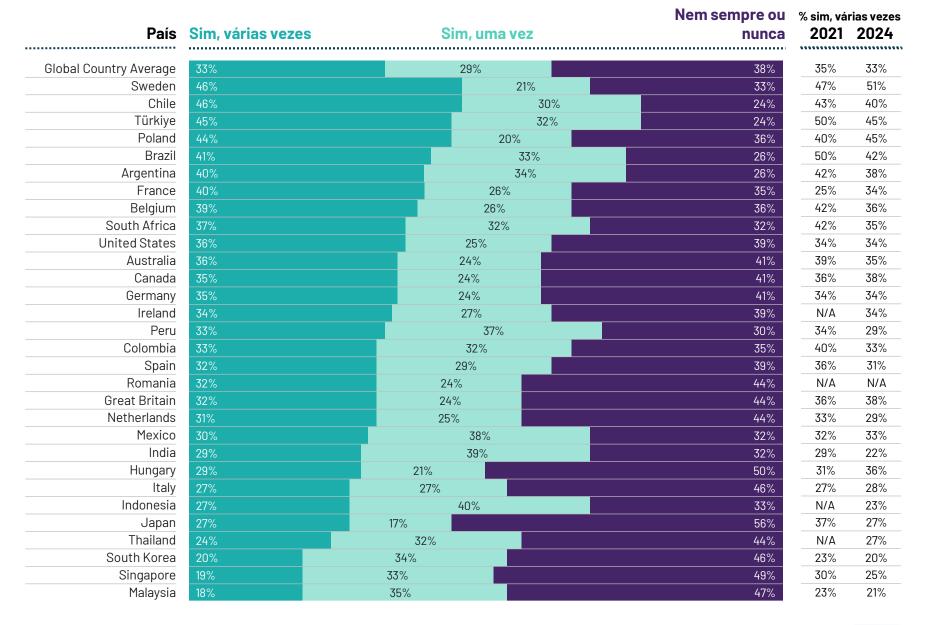
Qual das alternativas a seguir descreve melhor como você acha que a importância da saúde mental e da saúde física é tratada em ... sistema de saúde atual?







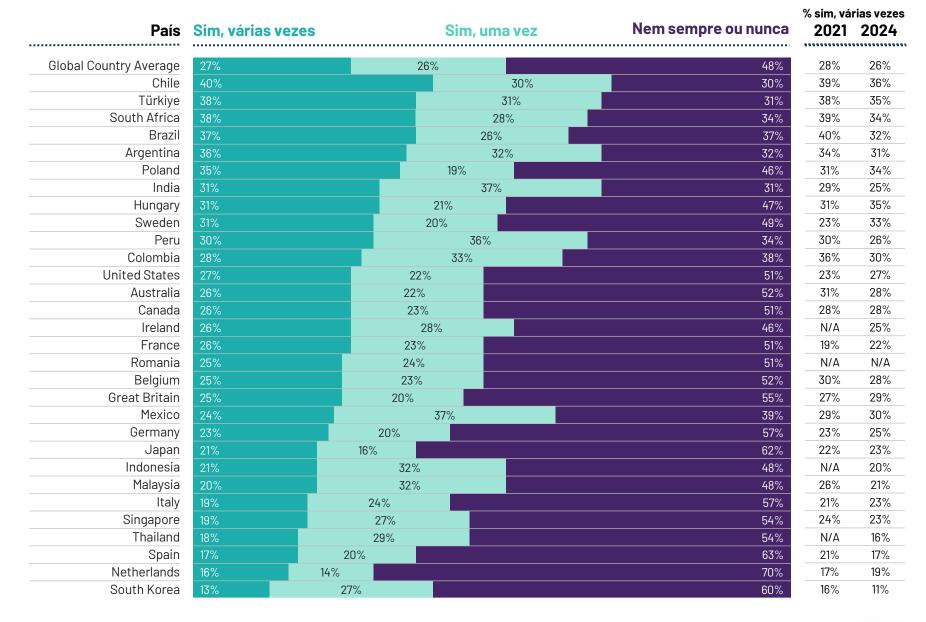
Sentiu-se estressado a ponto de ter um impacto em como você vive sua vida diária







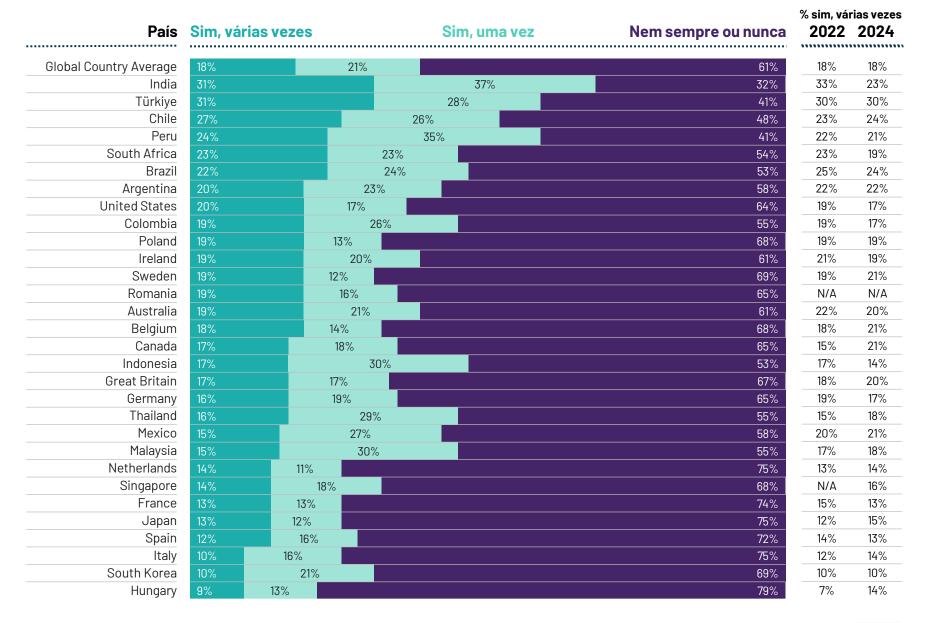
Sentiu-se deprimido a ponto de se sentir triste ou sem esperança quase todos os dias por algumas semanas ou mais







Sentiu-se estressado a ponto de não poder ir trabalhar por um período de tempo

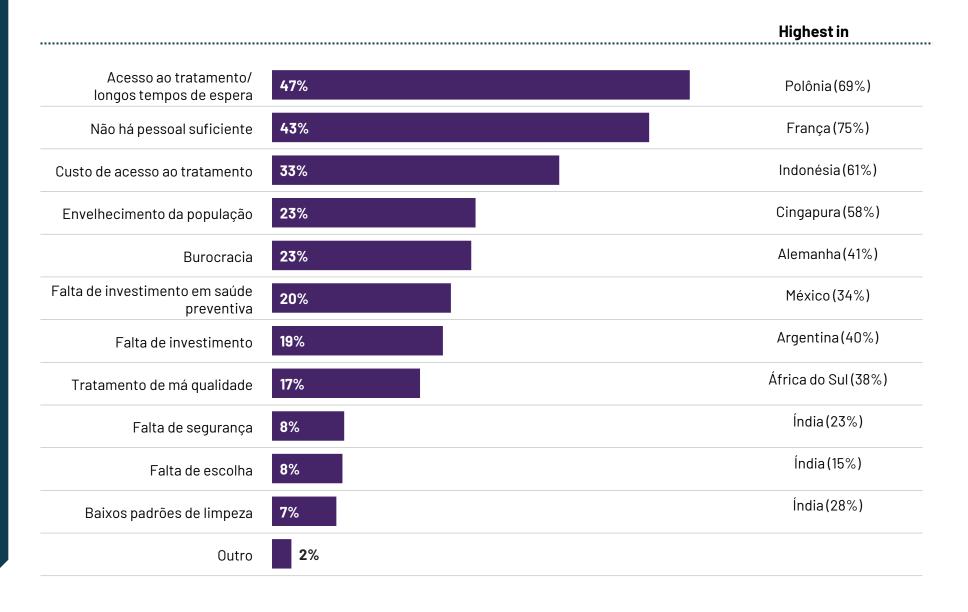








Média de 30 países







Pensando em geral, qual dos seguintes, se houver, você vê como os maiores problemas de saúde enfrentados pelas pessoas em seu país hoje?

Prioridades número um do sistema de saúde para cada país

Base: 23.172 adultos online com menos de 75 anos em 30 países, entrevistados de 25 de julho a 8 de agosto de 2025.

1. Acesso ao tratamento/ longos tempos de espera

Polônia (69%) Colômbia (51%)

Hungria (66%) México (49%)

Itália (66%) África do Sul(49%)

Chile (60%) Tailândia (49%)

Grã-Bretanha(52%) **Peru** (49%)

Malásia (52%) Argentina (45%)

Turquia (52%) **Brasil** (43%)

3. Custo de acesso ao tratamento

Indonésia (61%)

EUA (53%)

Romênia (44%)

2. Falta de pessoal

França (75%) **Espanha** (56%)

Países Baixos (71%) Austrália (52%)

Suécia (68%)

Bélgica (63%)

Alemanha (62%)

Canadá(62%)

Irlanda (58%)

4. Envelhecimento da população

Cingapura (58%)

Coreia do Sul (53%)

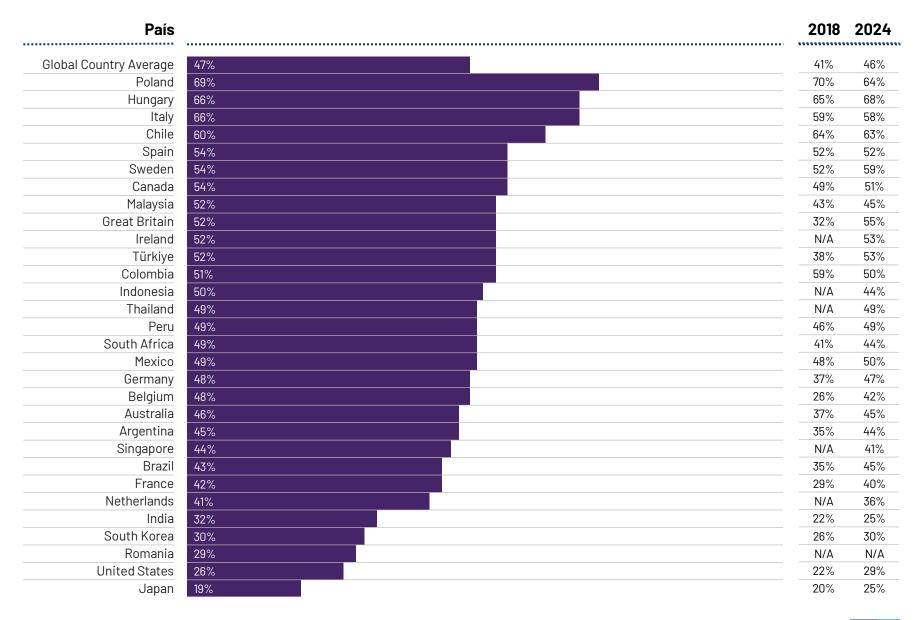
Japão (52%)

5. Tratamento de má qualidade

Índia (37%)



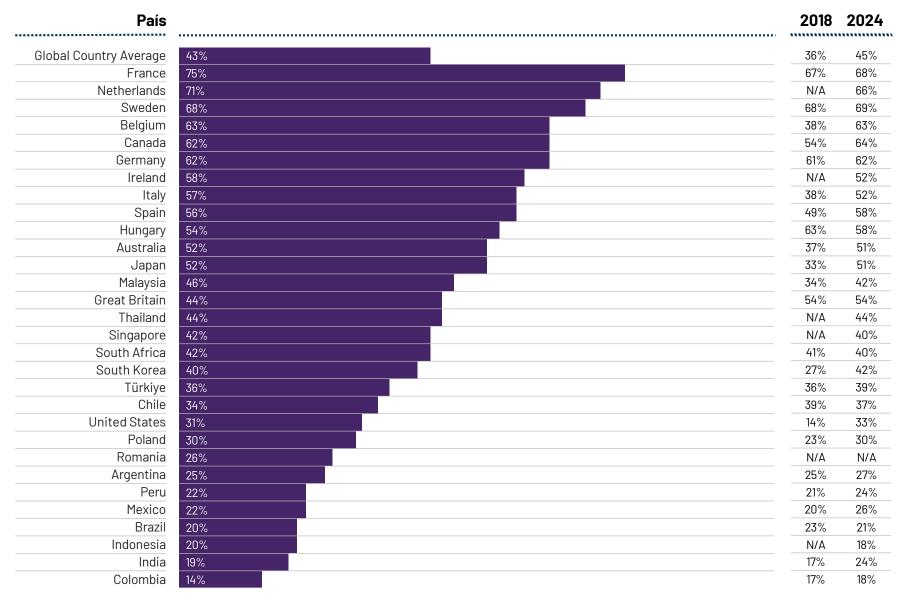
Acesso ao tratamento/longos tempos de espera





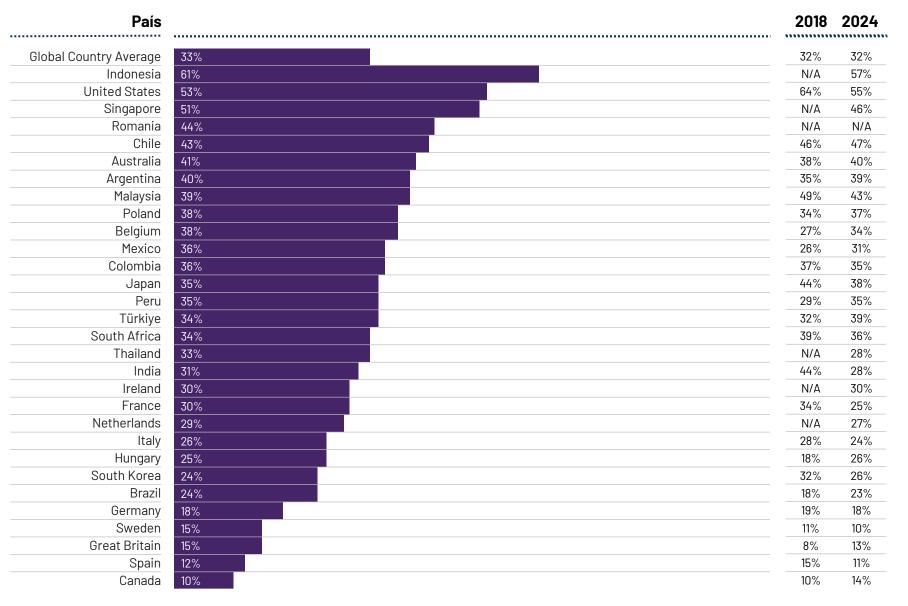


Não há pessoal suficiente



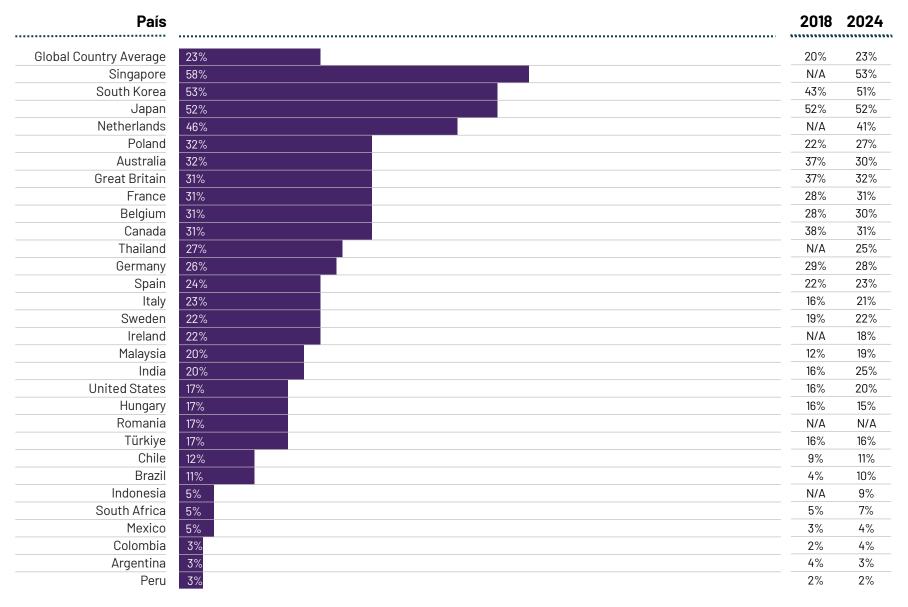


Custo de acesso ao tratamento



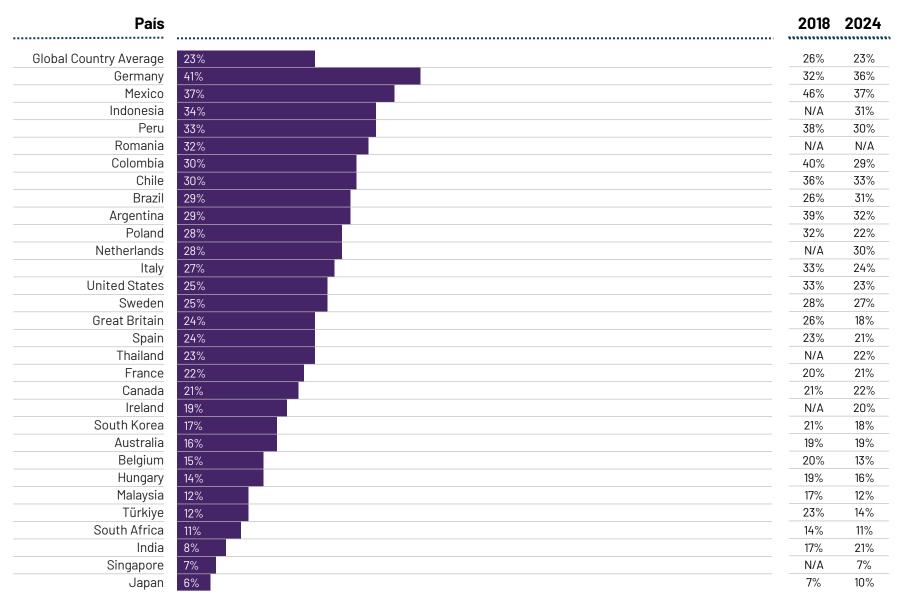


Envelhecimento da população





Burocracia

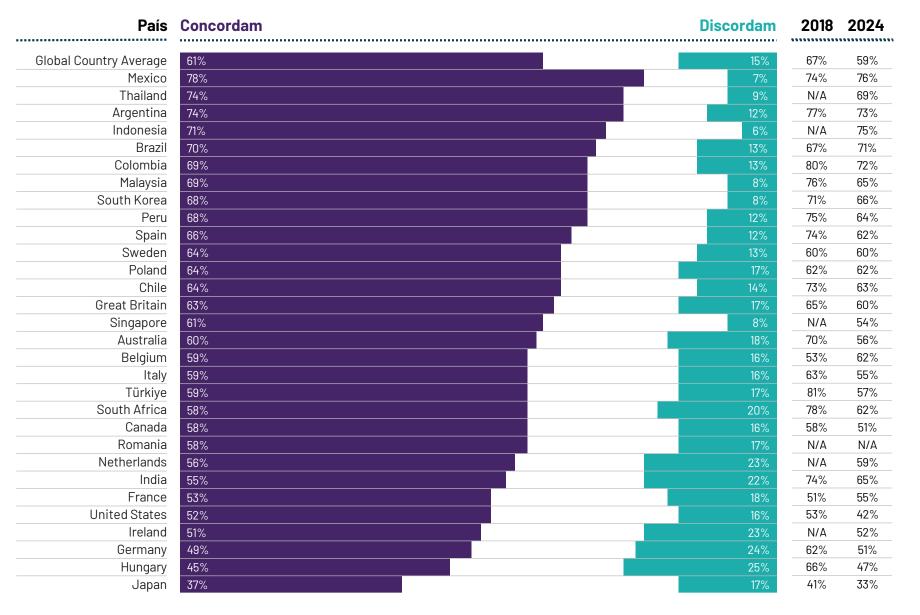








A vacinação contra doenças infecciosas graves deve ser obrigatória



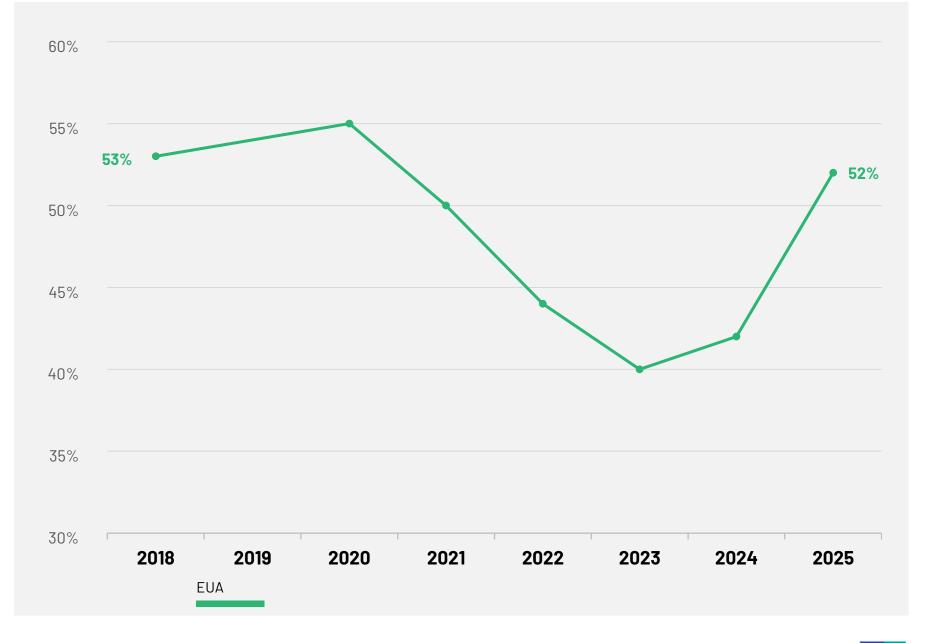




A vacinação contra doenças infecciosas graves deve ser obrigatória

% Concordam

EUA 2018 - 2025

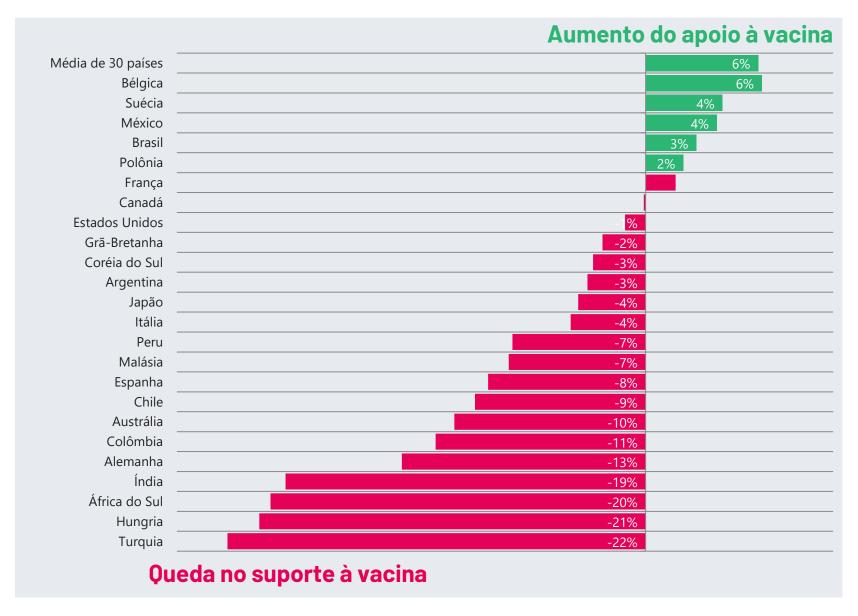






A vacinação contra doenças infecciosas graves deve ser obrigatória

% Variação da mudança de concordância entre 2018 e 2025

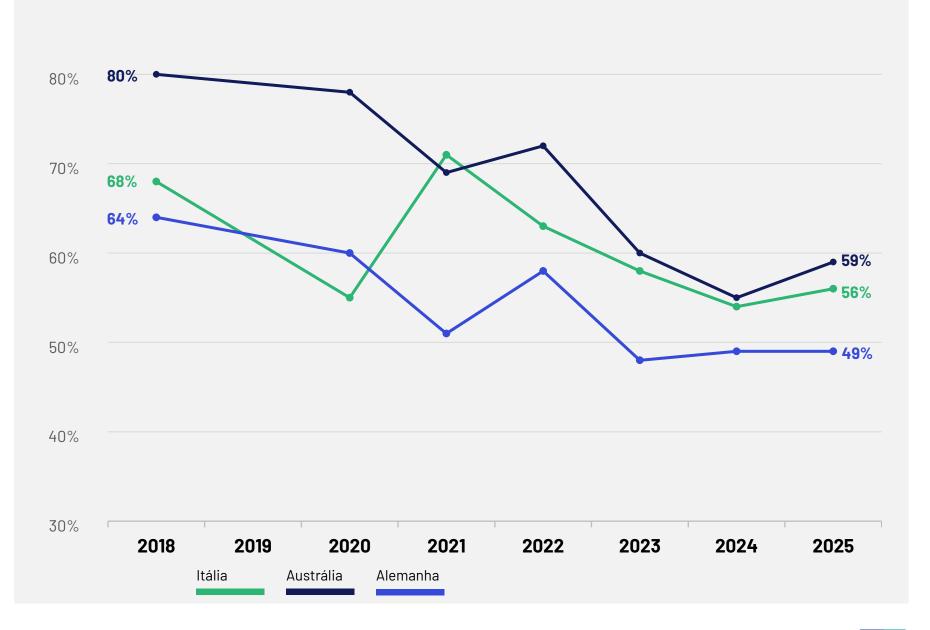




A vacinação contra doenças infecciosas graves deve ser obrigatória

% Concordam

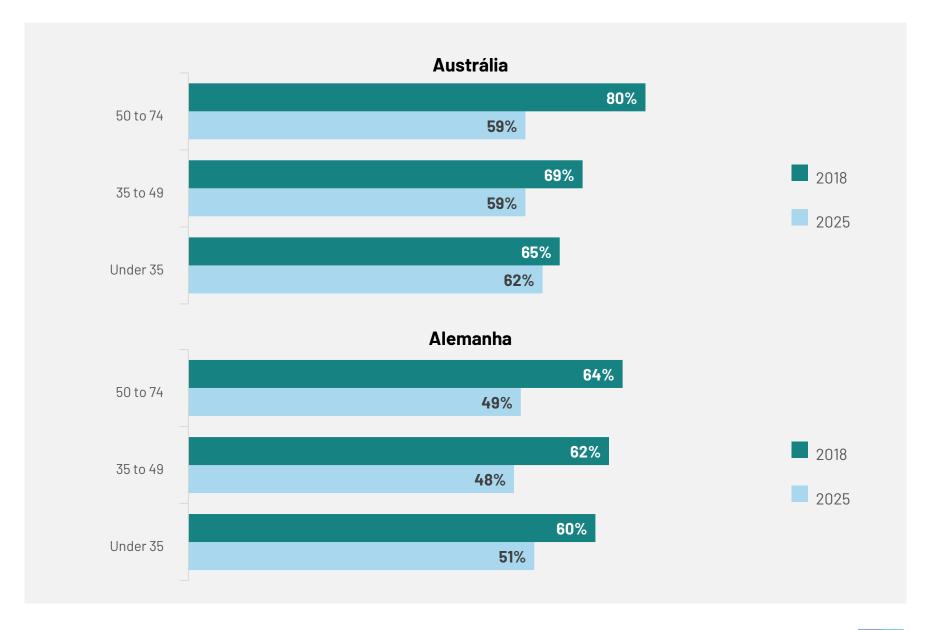
50-74 em países selecionados 2018-2025







A vacinação contra doenças infecciosas graves deve ser obrigatória







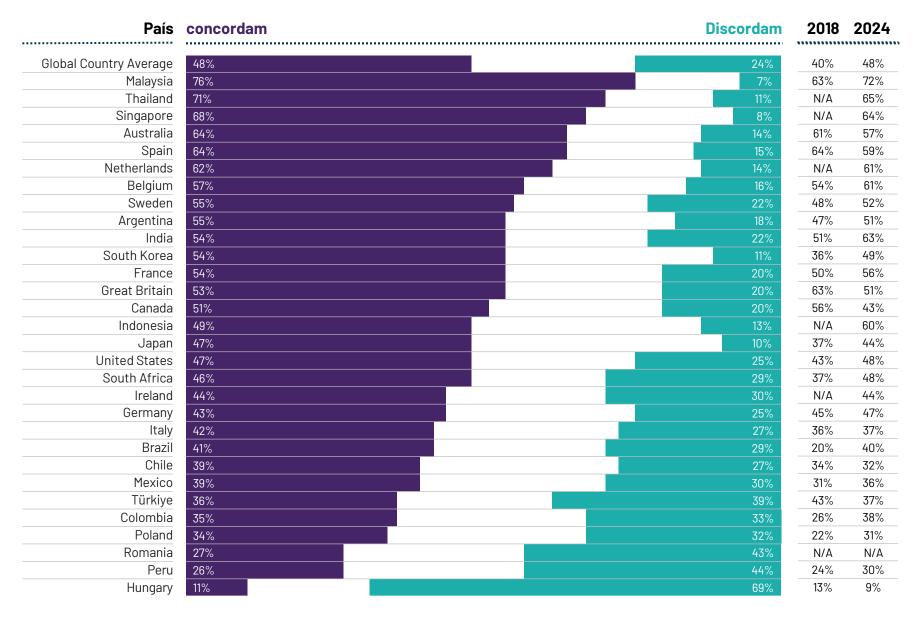
No meu país, as pessoas tomam frequentemente decisões sobre saúde (medicamentos de venda livre, medicamentos caseiros, etc.) de forma independente, sem consultar um médico ou um profissional de saúde







Confio no sistema de saúde do meu país para me fornecer o melhor tratamento









Como você classificaria a qualidade dos cuidados de saúde aos quais você e sua família têm acesso em seu país?

Base: 23.172 adultos online com menos de 75 anos em 30 países, entrevistados de 25 de julho a 8 de agosto de 2025.

País Muito bom 2018 2024 **Muito ruim** Ruim Ruim *********************** Global Country Average 34% 44% 44% 9% 35% 15% 72% 67% Malaysia 15% 18% 60% 5%3% Netherlands 12% 57% 22% 8% N/A 64% 20% 61% Singapore 48% 3% 27% N/A Australia 48% 25% 60% 16% 8% 3% 71% Thailand 49% 4% N/A 59% 13% 33% **United States** 41% 21% 26% 9% 63% 59% 64% Belgium 15% 45% 58% 30% 51% 53% Sweden 15% 41% 30% 12% **Great Britain** 73% 50% 29% 11% 43% South Korea 44% 42% 6% 50% 46% 56% Indonesia 41% 39% N/A 10% 9% 1% 62% 43% Canada 10% 38% 33% 16% 55% 45% India 33% 33% 15% 58% 43% Spain 8% 37% 33% 16% 55% 48% France 8% 36% 32% 18% 48% Argentina 33% 41% 58% 10% Ireland 35% 7% N/A 43% 9% 32% 17% 46% 47% South Africa 10% 33% 35% 15% 56% 42% Germany 40% 35% 15% 34% 30% Japan 6% 29% 57% 6% Brazil 18% 29% 8% 26% 36% 19% 12% Chile 30% 31% 27% 43% 17% Türkiye 46% 29% 22% 20% 41% 27% Italy 33% 26% 37% 25% Colombia 25% 34% 22% 42% 20% 29% Mexico 26% 5% 12% 23% 43% 18% Romania N/A N/A 14% 14% Poland 12% 45% 27% Peru 20% 17% 12% 49% 25% Hungary 20% 12% 33% 35%

Nem bom nem



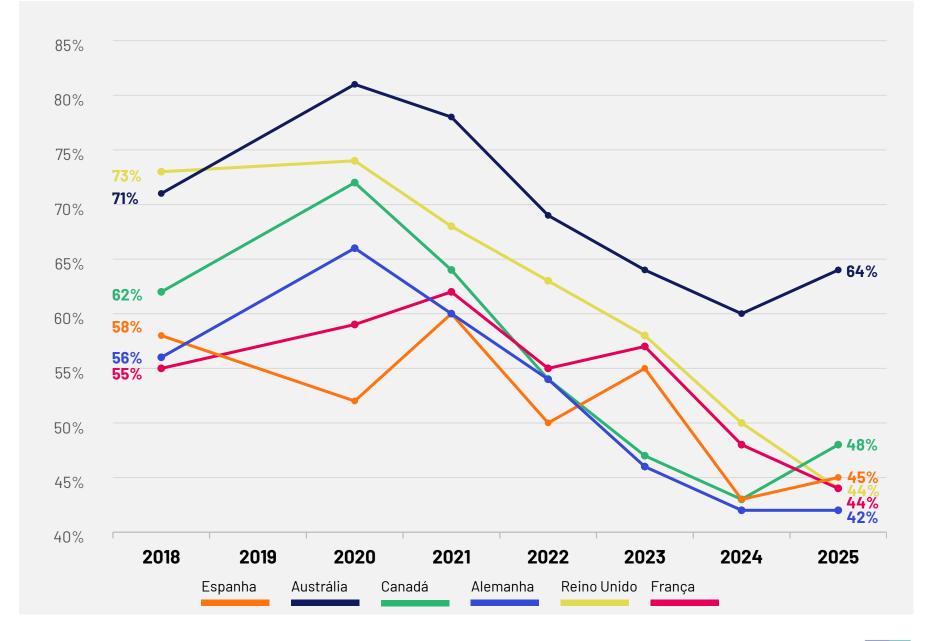


Qualidade dos cuidados de saúde

% 'muito bom/bom'

Países selecionados

2018 - 2025







Qualidade dos cuidados de saúde

% 'muito bom/bom'

Alteração em relação a 2018*

*24 países em 2018 e 2025

Base: 23.172 adultos online com menos de 75 anos em 30 países, entrevistados de 25 de julho a 8 de agosto de 2025.

2018

- **1. Grã-Bretanha** (73%)
- **2.** Malásia (72%)
- **3.** Austrália (71%)
- 4. **Bélgica** (64%)
- **5. EUA**(63%)
- 6. Canadá (62%)
- Espanha (58%)
- **8.** Argentina (58%)
- **9.** Alemanha (56%)
- **10. França** (55%)
- **11.** Índia (55%)
- **12. Suécia** (51%)

- **13. Coreia do Sul**(50%)
- **14. África do Sul**(46%)
- **15. Turquia**(46%)
- **16.** Japão (34%)
- **17. Itália** (33%)
- **18.** Chile (30%)
- **19. México** (26%)
- **20. Colômbia** (25%)
- **21.** Hungria (20%)
- **22. Peru** (20%)
- **23. Brasil** (18%)
- **24.**Polônia (14%)

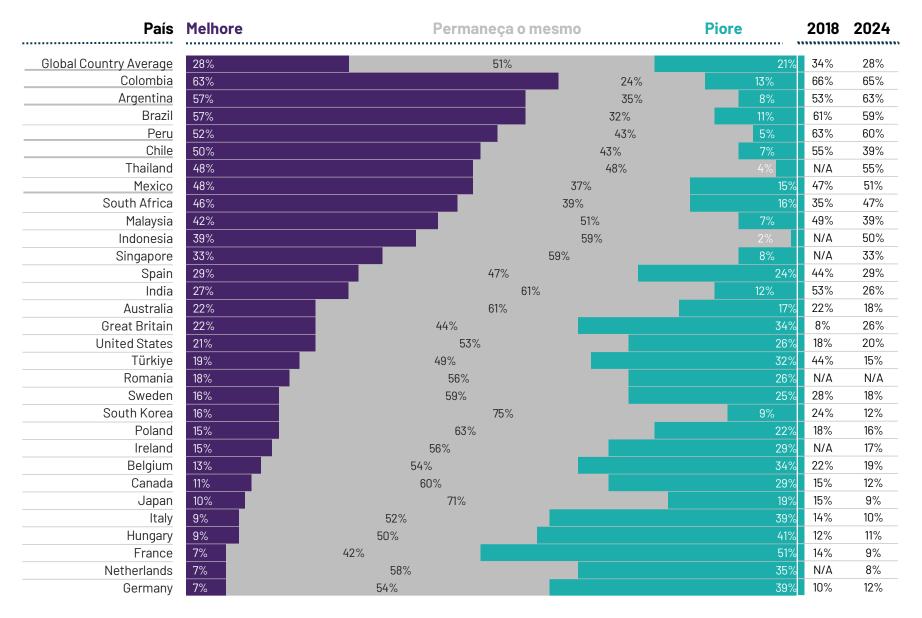
2025

- 1. Malásia (75%, +**3**pp)
- 2. Austrália (64%, -7pp)
- **3.** EUA (62%, -1pp)
- 4. Bélgica (60%, -4pp)
- **5.** Suécia (55%, +4pp)
- 6. Grã-Bretanha(55%, -18pp)
- **7.** Coreia do Sul(52%, +2pp)
- 8. Canadá (47%, -15pp)
- 9. Índia (46%, -9pp)
 - **10.** Espanha (45%, -13pp)
 - 11. França (44%, -11pp)
- **12. Argentina** (44%, **-14pp**)

- **13.** África do Sul(43%, -3pp)
- **14.** Alemanha (42%, -14pp)
- **15.** Japão (35%, +1pp)
- **16.** Brasil (33%, +15pp)
- **17.** Chile (31%, +1pp)
- **18.** Turquia (29%, -17pp)
- 19. Itália (28%, -5pp)
 - **20. México** (28%, **+2pp**)
 - **21.** Colômbia (28%, +3pp)
 - **22. Polônia** (15%, **+1pp**)
 - **23**. Peru (13%, -7pp)
 - **24.** Hungria (12%, -8pp)



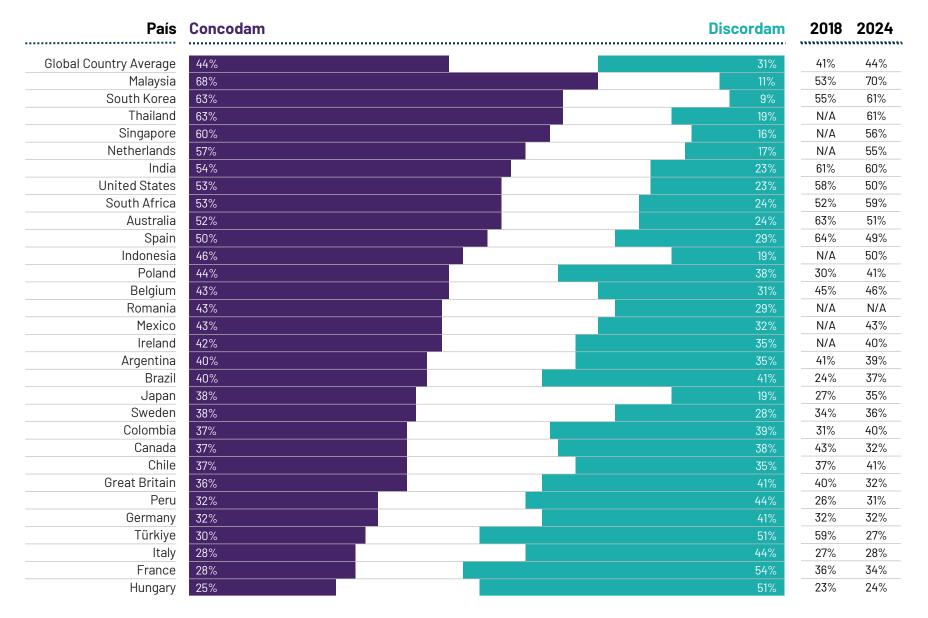
Nos próximos anos, você espera que a qualidade dos cuidados de saúde aos quais você e sua família terão acesso localmente melhore, permaneça a mesma ou piore?







Acho fácil marcar uma consulta com médicos na minha localidade

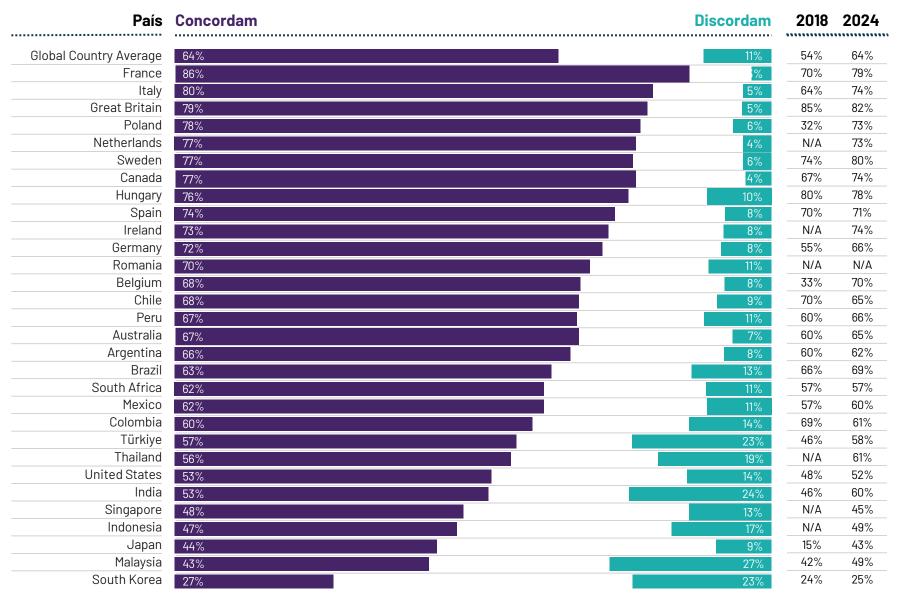






O sistema de saúde do meu país está sobrecarregado

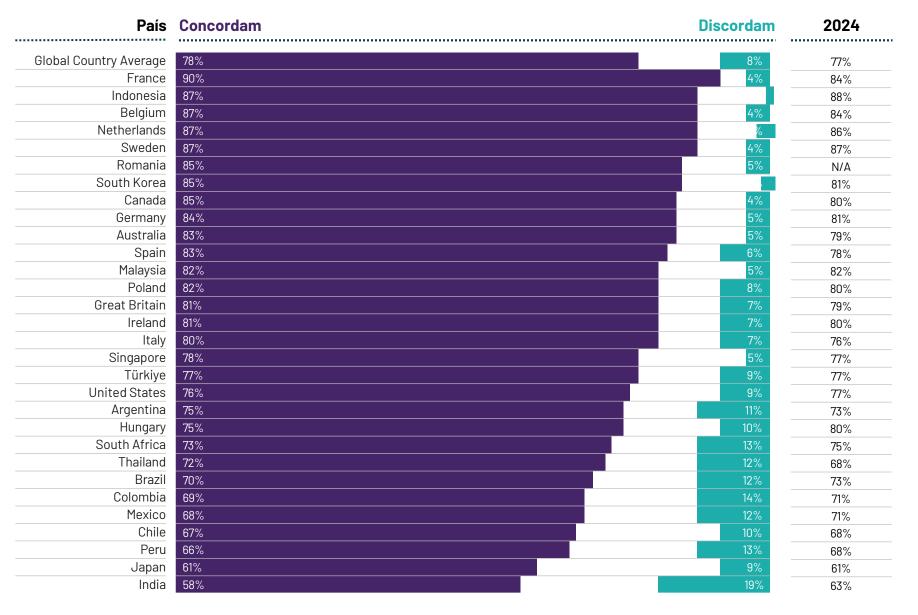
Base: 23.172 adultos online com menos de 75 anos em 30 países, entrevistados de 25 de julho a 8 de agosto de 2025.



58



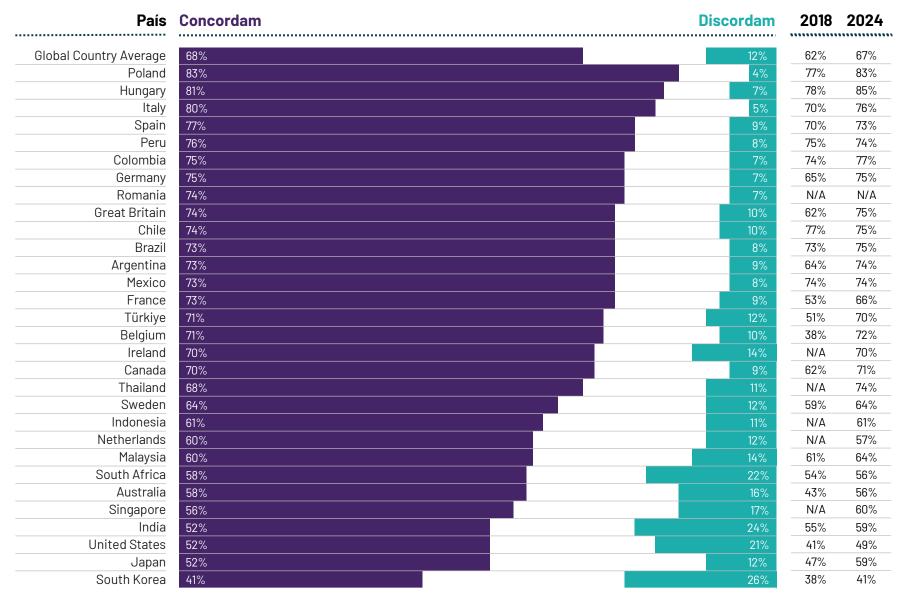
Acho fácil ter acesso a uma farmácia na minha localidade





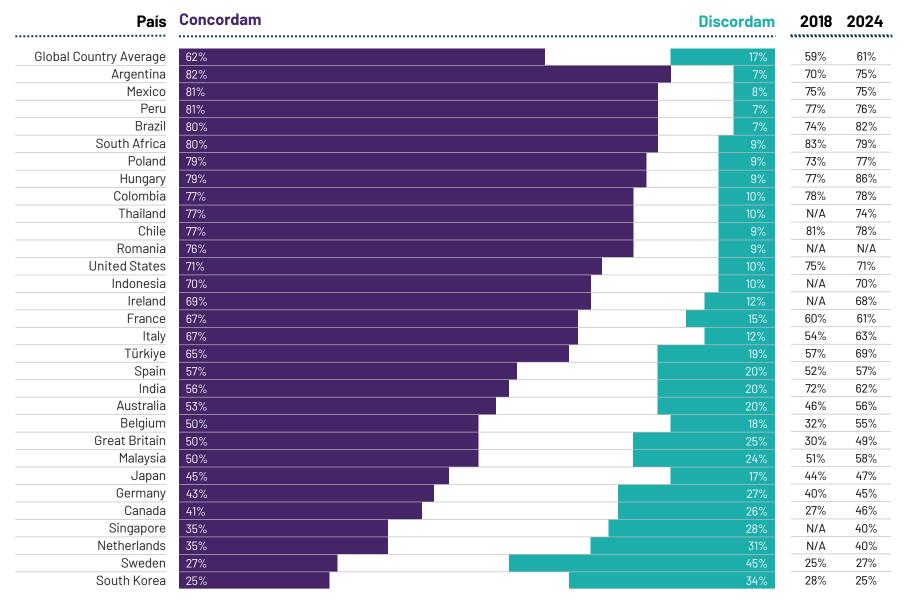


Os tempos de espera para marcar uma consulta com os médicos são muito longos no meu país





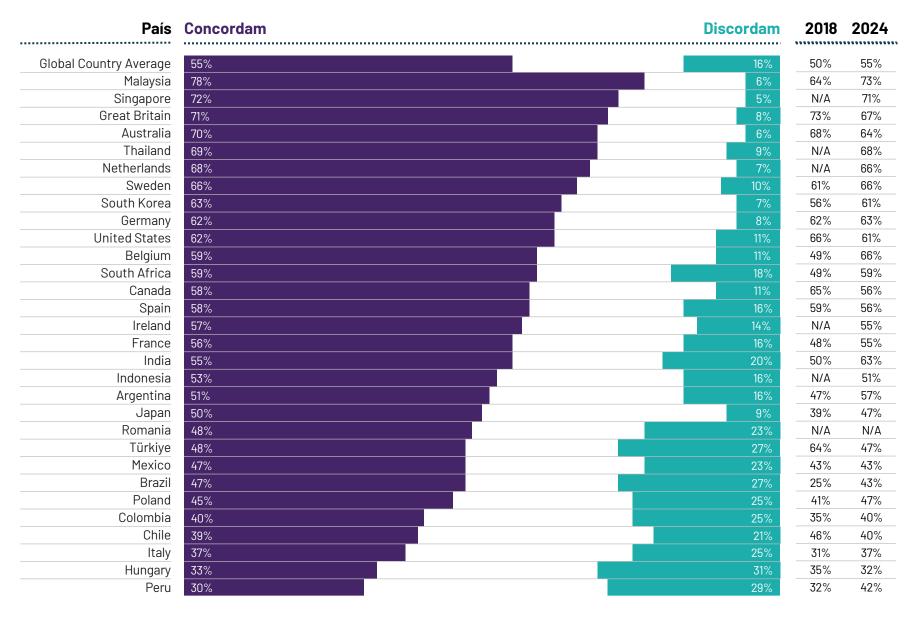
Muitas pessoas no meu país não podem pagar por bons cuidados de saúde





No meu país, as informações sobre como cuidar da minha saúde estão prontamente disponíveis quando preciso

Base: 23,172 online adults under the age of 75 across 30 countries, interviewed 25 July – 8 August 2025.

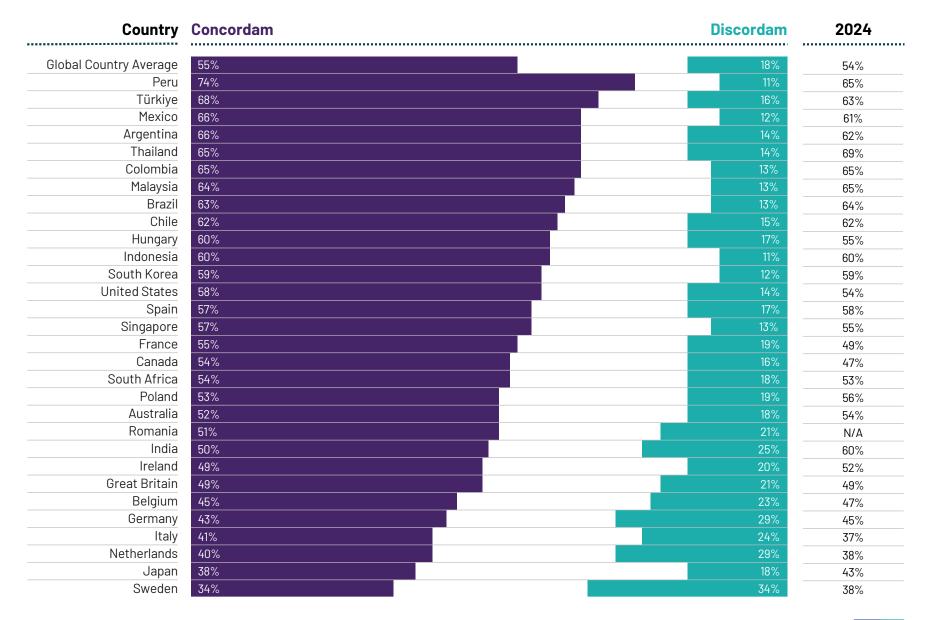






Estou preocupado que meus dados pessoais sejam disponibilizados a terceiros (governo, empresas privadas) sem o meu consentimento

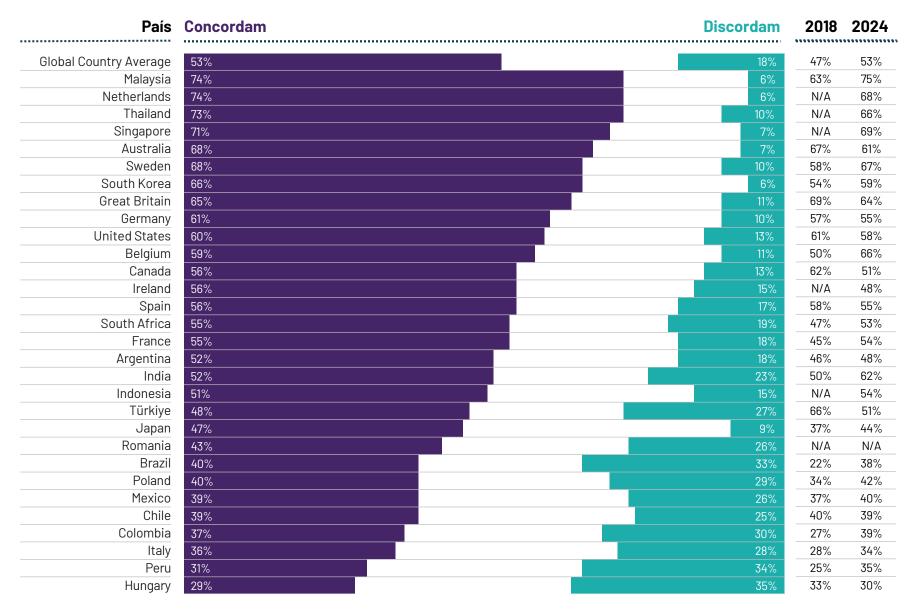
Base: 23,172 online adults under the age of 75 across 30 countries, interviewed 25 July - 8 August 2025.







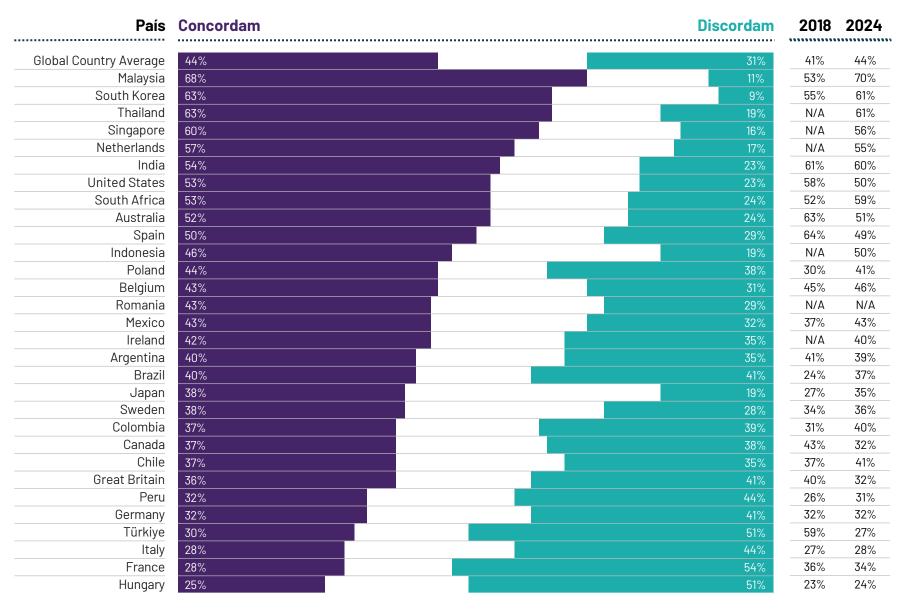
No meu país, as informações sobre os serviços de saúde estão prontamente disponíveis quando preciso delas







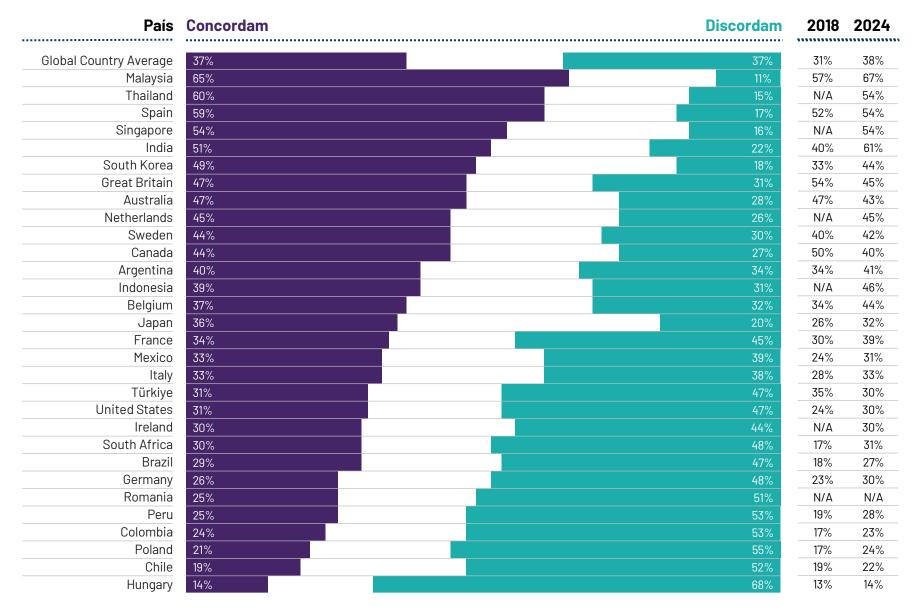
Acho fácil marcar uma consulta com médicos na minha localidade







O sistema de saúde do meu país oferece o mesmo padrão de atendimento a todos









METODOLOGIA

Estes são os resultados de uma pesquisa realizada em 30 países pela Ipsos em sua plataforma online Global Advisor e, na Índia, em sua plataforma IndiaBus, entre sexta-feira, 25 de julho, e sexta-feira, 8 de agosto de 2025. Para esta pesquisa, a Ipsos entrevistou um total de 23.172 adultos com 18 anos ou mais na Índia, 18-74 no Canadá, República da Irlanda, Malásia, África do Sul, Turquia e Estados Unidos, 20-74 na Tailândia, 21-74 na Indonésia e Cingapura e 16-74 em todos os outros países.

A amostra consiste em aproximadamente 1.000 indivíduos cada na Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, França, Alemanha, Grã-Bretanha, Indonésia, Itália, Japão, Espanha, Turquia e EUA, e 500 indivíduos cada na Argentina, Chile, Colômbia, Hungria, Irlanda, Malásia, México, Holanda, Peru, Polônia, Romênia, Cingapura, África do Sul, Coreia do Sul, Suécia e Tailândia. A amostra na Índia consiste em aproximadamente 2.200 indivíduos, dos quais aproximadamente 1.800 foram entrevistados pessoalmente e 400 foram entrevistados online.

Amostras na Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá,

França, Alemanha, Grã-Bretanha, Hungria, Itália, Japão, Holanda, Polônia, Coreia do Sul, Espanha, Suécia e EUA podem ser consideradas representativas de suas populações adultas em geral com menos de 75 anos. Amostras no Brasil, Chile, Colômbia, Indonésia, Irlanda, Malásia, México, Peru, Romênia, Cingapura, África do Sul, Tailândia e Turquia são mais urbanas, mais educadas e/ou mais ricas do que a população em geral. Os resultados da pesquisa para esses países devem ser vistos como refletindo as opiniões do segmento mais "conectado" de sua população.

A amostra da Índia representa um grande subconjunto de sua população urbana - classes socioeconômicas A, B e C em áreas metropolitanas e classes de cidade de nível 1-3 em todas as quatro zonas.

Os dados são ponderados de modo que a composição da amostra de cada país reflita melhor o perfil demográfico da população adulta de acordo com os dados do censo mais recente. "A média de 30 países" reflete o resultado médio de todos os países e mercados em que a pesquisa foi realizada. Não foi

ajustado ao tamanho da população de cada país ou mercado e não se destina a sugerir um resultado total.

Quando as porcentagens não somam 100 ou a 'diferença' parece ser +/- 1 ponto percentual a mais/a menos do que o resultado real, isso pode ser devido a arredondamento, respostas múltiplas ou a exclusão de respostas "não sei" ou não declaradas.

A precisão das pesquisas on-line da Ipsos é calculada usando um intervalo de credibilidade, com uma pesquisa em que N = 1.000 tem precisão de +/- 3.5 pontos percentuais e em que N = 500 tem precisão de +/- 5.0 pontos percentuais. Para obter mais informações sobre o uso de intervalos de credibilidade pela Ipsos, visite o site da Ipsos.

A publicação dessas descobertas obedece às regras e regulamentos locais.



Para mais informações

Adriana Ghobril

Diretora de HealthCare Ipsos Brasil

Adriana.Ghobril@ipsos.com

Jamie Stinson

Diretor de Conteúdo Ipsos Knowledge Centre

Jamie.Stinson@ipsos.com

Joseph Nadler

Executivo de Conteúdo Ipsos Knowledge Centre

Joseph.Nadler@ipsos.com

